



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## EXPOSIÇÃO DE ADOLESCENTES NAS REDES SOCIAIS E A PREVENÇÃO DO CYBERBULLYING

Área temática: Tecnologia; Direitos Humanos e Justiça

Lilian Noronha Nassif<sup>1,2</sup>, Daniela Gonçalves Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Minas Gerais – Faculdade de Políticas Públicas ; PAEX 2016

<sup>2</sup>Ministério Público do Estado de Minas Gerais

Resumo: A revolução da informação trouxe mudanças na sociedade em vários aspectos: econômicos, culturais, organizacionais, dentre outros. A crescente acessibilidade a celulares dotados de câmeras fotográficas e o uso da Internet para comunicações e envio de fotos, mensagens e dados variados, tem mudado a forma de interagir da sociedade atual. No entanto, crianças e adolescentes que usam celulares e Internet, muitas vezes apresentam comportamentos ingênuos que poderão prejudicar sua própria segurança, dignidade e privacidade. Este trabalho visa a interação universidade com a sociedade, levando às escolas públicas estaduais sediadas em Belo Horizonte, o resultado do estudo sobre cyberbullying. Um formulário será aplicado em escolas do escopo, contendo vários tópicos que incluem: análise de intensidade de uso das redes sociais e chats; conhecimento sobre crimes relacionados à divulgação de material pornográfico de crianças e adolescentes na internet; interesse de uso da rede; envolvimento com cyberbullying, dentre outros. O estudo é repetível e escalável, podendo ser aplicado em outras comunidades para proteção de nossas crianças e adolescentes, buscando a prevenção de exposições inadequadas e sem controle.

Palavras chave. Cyberbullying; Estatuto da Criança e do Adolescente; Tecnologia da Informação e da Comunicação; Internet

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



### 1. Introdução

A internet tem proporcionado, cada vez mais, a possibilidade de interação por meio de redes sociais online entre indivíduos que se encontram fisicamente afastados e que compartilham, em grande parte, dos mesmos interesses. Redes de relacionamentos, como o Facebook, Tumblr e Twitter, e aplicativos que facilitam a comunicação entre os usuários, como WhatsApp, acabaram por influenciar as práticas sociais de indivíduos, passando a fazer parte de seu cotidiano (ASSUNÇÃO; MATOS, 2014).

Nesse contexto, uma rede social pode ser identificada como uma ferramenta virtual em que é possível criar um perfil e o configurar de acordo com preferências pessoais, além de possibilitar a visualização e o compartilhamento de informações dos usuários dessa estrutura, sendo que podem ser considerados como um de seus principais participantes os adolescentes, que, em geral, fazem uso diário da internet (ASSUNÇÃO; MATOS, 2014).

A adolescência é um período de extrema relevância para agregar valores e princípios à identidade de um indivíduo, pois é uma fase em que ocorrem mudanças em sua conduta, caráter, mentalidade e subjetividade. É um momento de transformação para a vida adulta em que o jovem deixa de ser menos dependente de seus responsáveis e começa a decidir por si próprio (ASSUNÇÃO; MATOS, 2014).

Uma característica da internet que pode ser atrativa aos adolescentes é o fato de que muitos adultos não acompanham e não têm controle do que é visto e exposto por seus filhos, embora esse acesso sem a presença dos pais não signifique que os jovens publicarão nas redes, conteúdos indevidos, como fotos eróticas. Porém, a possibilidade de anonimato pode dar aos adolescentes a sensação de que eles podem sair impunes, como postagens que se destinam a ofender ou a intimidar o outro (ASSUNÇÃO; MATOS, 2014).

Ainda, tem que se considerar que a internet, juntamente às tecnologias de informação e comunicação (TICs), dão mais força às redes sociais, pois rapidamente propagam opiniões e pensamentos compartilhados pelos participantes das redes sociais, os quais, conforme foi afirmado, podem ser de natureza hostil (ASSUNÇÃO; MATOS, 2014).

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 2. Desenvolvimento

O bullying remete à ação de um indivíduo ou grupo sobre uma outra parte a fim de constranger, agredir e/ou humilhar este outro, deixando-o segregado de um grupo social. Nessa relação, há uma grande diferença de poder entre os envolvidos, pois geralmente as vítimas não têm condições de se proteger por conta própria e evitar a agressão, a qual pode acontecer tanto de maneira direta quanto indireta. No primeiro caso, esse ato ocorre na presença da vítima e se dá física ou oralmente. No segundo, o indivíduo é excluído ou vira alvo de comentários depreciativos ou chantagens, mas ele não presencia pessoalmente essas ações (WENDT; LISBOA, 2014).

Considerando-se esses aspectos, o cyberbullying pode ser definido como uma espécie de bullying que se estende aos meios virtuais (WENDT; LISBOA, 2014). Contudo, esse tipo de agressão, assim como o bullying, pode ser subestimado porque frequentemente é compreendido como um comportamento típico dessa faixa etária e muitas vezes ele ocorre sem o conhecimento dos pais, pois muitas vítimas não mencionam o ocorrido a um adulto responsável (MAIDEL, 2009).

Ademais, o cyberbullying pode acarretar aos adolescentes a dificuldade de se adaptar à sociedade, já que tal ato pode levar ao isolamento destes e causar danos à sua autoestima, afetando também o emocional desses jovens, sendo possível alcançar um quadro de depressão, acompanhado de sentimentos de angústia, rancor ou até mesmo considerações acerca do suicídio. Ainda, essa situação pode ser piorada pelo fato de ser muito difícil ou até mesmo completamente inviável de remover publicações ofensivas a alguém nas redes sociais, da mesma forma que não é fácil impedir que elas ocorram novamente (MAIDEL, 2009).

Cabe a nós, educadores e pesquisadores, entender e auxiliar a sociedade, em nossas práticas de extensão, nos problemas advindos deste novo uso tecnológico. Como debatedores e conhecedores do assunto, pretendemos neste projeto ajudar a sociedade na compreensão do fenômeno, em especial aqueles que precisam da nossa proteção: nossas crianças e adolescentes.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O objetivo do projeto de extensão é pesquisar e divulgar os riscos e conseqüências da exposição de adolescentes nas redes sociais no âmbito de uma amostragem das escolas públicas estaduais sediadas em Belo Horizonte. O projeto visa interagir com educadores do ensino médio desta localidade a fim de orientar sobre a prevenção da exposição negativa de adolescentes e seus comportamentos na Internet.

O trabalho de extensão é composto de pesquisa bibliográfica, trabalho de campo, elaboração de texto e análise de dados. A variedade de atividades visa auxiliar a interação universidade e sociedade. A metodologia adotada é relacionada a seguir:

- 1) Levantamento de escolas estaduais em Belo Horizonte que oferecem Ensino Médio. Esta atividade visa ter uma compreensão numérica de quantos adolescentes estão sujeitos ao tema do projeto de extensão.
- 2) Levantamento sobre hábitos de adolescentes nas redes sociais e ações de orientações.
- 3) Elaboração de pesquisa (formulário) a ser aplicado em algumas escolas estaduais. Aplicação do formulário, elaborado no item 2, em 2 escolas da rede estadual. Esta atividade depende da aprovação da direção das escolas. Os alunos serão convidados voluntariamente a responder o questionário.
- 4) Síntese dos dados coletados. Esta atividade visa fazer uma estatística com os formulários que porventura forem respondidos no item 3. Desta forma poder-se-á fazer uma análise do perfil dos estudantes naquelas escolas e os riscos a que estão expostos.

Com relação ao item 1 da metodologia, foram feitos diversos levantamentos sobre o escopo de pesquisa, ou seja, o número de estudantes de ensino médio das escolas públicas estaduais sediadas em Belo Horizonte. Deste levantamento, obtiveram-se os seguintes dados:

- De acordo com a Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE), há 135 Escolas Estaduais com ensino médio em Belo Horizonte e 235 escolas públicas em 2016. (MINAS GERAIS, 2016).
- Em 2012, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte, o número de matrículas de alunos no ensino médio em Escolas Estaduais era de 74.851. (BELO HORIZONTE, 2016)

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Com relação ao item 2 da metodologia, foram feitos diversos levantamentos sobre as iniciativas de identificação dos hábitos dos adolescentes na internet e orientação sobre seu comportamento, onde se verificou o seguinte:

- A Secretaria de Estado de Educação (SEE) lançou em (30/11/15) o Guia Participativo de Segurança e Informação nas Escolas Estaduais. O guia “*tem por objetivo fornecer informações e orientar os jovens, educadores e cidadãos em geral sobre o ambiente da Internet, o uso consciente das redes sociais, os direitos e os deveres em relação à tecnologia e à informação, entre outros pontos*” (MINAS GERAIS, 2015).
- Pesquisa da Unicef (2013).
- Mapa de Inclusão Digital do IBICT (publicado em 2012). Neste mapa digital, Belo Horizonte é considerada a 13ª cidade com maior acesso ao computador e a 12ª cidade com maior acesso a computador com internet (NERI, 2012).

Com relação ao item 3 da metodologia, foi elaborado um formulário a ser aplicado aos estudantes do ensino médio no escopo aqui definido. O formulário, apresentado na Tabela 1, é agrupado por tópicos principais.

Tabela 1: Formulário de interpretação da exposição dos adolescentes

Dados do estudante			
Qual a sua idade?			
Qual o seu sexo?	Feminino( )	Masculino ( )	
Em que ano do ensino médio você estuda?	( ) 1o. Ano	( ) 2o. Ano	( ) 3o. Ano
Acesso à Internet (inclusão digital)			
Você possui em sua casa algum dispositivo de acesso à Internet (celular, computador, tablet?)	( ) sim	( ) não	
Quantas vezes na semana você acessa a internet?	( ) cerca de 2 vezes na semana	( ) cerca de 4 vezes na semana	( ) todos os dias
Em geral, quantas horas por dia você utiliza a Internet?	( ) menos de 2 horas por dia	( ) entre 2 a 4 horas por dia	( ) mais de 4 horas por dia
Você possui Internet em casa?	( ) sim	( ) não	

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Quais os meios utilizados para acessar a Internet? Marcar mais de uma opção.	<input type="checkbox"/> Computador de mesa	<input type="checkbox"/> notebook	<input type="checkbox"/> smartphone
	<input type="checkbox"/> tablet	<input type="checkbox"/> outros	
Qual o seu principal local de acesso à Internet?	<input type="checkbox"/> casa	<input type="checkbox"/> escola	<input type="checkbox"/> hotspot
Você usa smartphone durante as aulas?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
<b>Uso de Redes sociais e chats</b>			
Em qual(is) desta(s) rede(s) social(is) você possui perfil? Marcar mais de uma opção.	<input type="checkbox"/> Facebook	<input type="checkbox"/> Instagram	<input type="checkbox"/> Twitter
	<input type="checkbox"/> Youtube	<input type="checkbox"/> Outra	<input type="checkbox"/> Não tenho perfil
Qual(is) deste(s) aplicativos(s) de chat você utiliza? Marcar mais de uma opção.	<input type="checkbox"/> skype	<input type="checkbox"/> WhatsApp	<input type="checkbox"/> gmail talk
	<input type="checkbox"/> outra		
<b>Interesse na Internet</b>			
Qual o interesse ao utilizar a internet? Numere os itens, sendo 1 o de maior interesse	<input type="checkbox"/> Redes sociais	<input type="checkbox"/> Consulta para atividades escolares	<input type="checkbox"/> Jogos
	<input type="checkbox"/> filmes, séries	<input type="checkbox"/> pesquisa, notícia	<input type="checkbox"/> outros
<b>Exposição na internet</b>			
O que mais você publica nas redes e chats?	<input type="checkbox"/> vídeos	<input type="checkbox"/> fotos	<input type="checkbox"/> conversa
	<input type="checkbox"/> notícia	<input type="checkbox"/> compartilhamento de mensagens	
Você já postou material erótico (vídeo, fotos) nas redes sociais ou chats?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Você já mandou mensagens de caráter sexual nas redes sociais ou chats?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Você costuma aceitar e/ou adicionar desconhecidos nas redes sociais?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Você costuma compartilhar dados pessoais na internet?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Você já se encontrou com alguém que conheceu online?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
<b>Privacidade</b>			
Você utiliza de mecanismos de privacidade para bloquear conteúdos pessoais a desconhecidos?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Seus pais têm controle dos conteúdos acessados por você?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		
Você já foi orientado a navegar e se comportar de forma segura na Internet?	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não		

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP  
Universidade Federal  
de Ouro Preto

07 a 09 de setembro de 2016

Cyberbullying		
Você já foi vítima de cyberbullying?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Em caso afirmativo, a quem foi que contou sobre o ocorrido?	<input type="checkbox"/> pais	<input type="checkbox"/> amigos
	<input type="checkbox"/> professores	
	<input type="checkbox"/> ninguém	
Qual foi a motivação dessas agressões?	<input type="checkbox"/> Raça	<input type="checkbox"/> orientação sexual
	<input type="checkbox"/> outra	
De qual tipo de cyberbullying você foi vítima?	<input type="checkbox"/> Assédio	<input type="checkbox"/> Rumores
	<input type="checkbox"/> Ameaças	<input type="checkbox"/> Divulgação de informações/imagens de forma involuntária.
	<input type="checkbox"/> outra	
Você já praticou algum tipo de agressão online?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Estatuto da criança e do adolescente		
Você tem conhecimento sobre o estatuto da criança e do adolescente?	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Você sabia que pelo Estatuto da Criança e Adolescente é crime: <i>Vender ou expor à venda fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente</i>	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Você sabia que pelo Estatuto da Criança e adolescente é crime: <i>Oferecer, trocar, disponibilizar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar por qualquer meio, inclusive por meio de sistema de informática ou telemático, fotografia, vídeo ou outro registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente.</i>	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



### 3. Considerações Finais

O trabalho já obteve resultados sobre a análise do contexto a ser trabalhado, ou seja, o estudo do quantitativo de adolescentes no ensino médio em escolas públicas estaduais sediadas na cidade de Belo Horizonte. Também já foram realizados estudos sobre trabalhos relacionados de conscientização de uso da Internet e sobre o tema cyberbullying. Como decorrência dos estudos e escopo, foi elaborado um formulário a ser aplicado ao público alvo formado por adolescentes do ensino médio. No formulário, os tópicos de interesse foram agrupados em módulos para interpretação de análise sobre inclusão digital, intensidade do uso de redes sociais e chats, interesse na internet, exposição na internet, privacidade, cyberbullying, e ciência sobre o estatuto da criança e adolescente.

Como trabalho futuro pretende-se aplicar o formulário em pelo menos 2 escolas do escopo aqui delimitado. O trabalho, composto da metodologia e formulário de referência pode ser escalável e repetível em outras comunidades. O entendimento do objeto de estudo poderá ajudar significativamente a uma melhor configuração da realidade e conseqüentemente aos esclarecimentos que permitam a prevenção do cyberbullying em relação à exposição de fotografias e vídeos pornográficos de crianças e adolescentes na Internet.

### 4. Referências

ASSUNÇÃO, Raquel Sofia; MATOS, Paula Mena. Perspetivas dos adolescentes sobre o uso do Facebook: um estudo qualitativo. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 19, n. 3, p. 539-547, Sept. 2014. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722014000300018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722014000300018&lng=en&nrm=iso). Acesso em 01 maio 2016.

BELO HORIZONTE. Prefeitura de Belo Horizonte. **Número de matrículas por nível e rede de ensino - 2000-2012**. Disponível em:

<[http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=edu\\_t002a.xl](http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/files.do?evento=download&urlArqPlc=edu_t002a.xl)>. Acesso em: 16 abr. 2016.

MAIDEL, Simone. Cyberbullying: um novo risco advindo das tecnologias digitais.

**Revista Electrónica de Investigación Y Docencia (REID)**, 2009, p. 113-119. Disponível em: <<http://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/reid/article/view/1158/980>>. Acesso em: 02 maio 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação. **Lista de escolas**. Abr. 2016. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/parceiro/lista-de-escolas>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação. **Guia Participativo de Segurança e Informação nas Escolas Estaduais destaca a importância do uso consciente da internet**. Nov. 2015. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br/leis/story/7614-guia-participativo-de-seguranca-e-informacao-nas-escolas-estaduais-destaca-a-importancia-do-uso-consciente-da-internet>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

NERI, Marcelo Cortes (Coord.). **Mapa da Inclusão Digital**. Rio de Janeiro: FGV, CPS, 2012. 173 p. Disponível em: <[http://www.cps.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID\\_FT\\_FGV\\_CPS\\_Neri\\_TextoPrincipal\\_Fim\\_GRAFICA\\_fim.pdf](http://www.cps.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID_FT_FGV_CPS_Neri_TextoPrincipal_Fim_GRAFICA_fim.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2016.

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância. **O uso da internet por adolescentes**. Brasília, 2013. Disponível em: <[http://www.unicef.org/brazil/pt/br\\_uso\\_internet\\_adolescentes.pdf](http://www.unicef.org/brazil/pt/br_uso_internet_adolescentes.pdf)>. Acesso em: 16 abr. 2016.

WENDT, Guilherme Welter; LISBOA, Carolina Saraiva de Macedo. Compreendendo o fenômeno do cyberbullying. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 22, n. 1, p. 39-54, abr. 2014. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2014000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2014000100004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 02 maio 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

